



**12º Simpósio de Ensino de Graduação**

**A LINGUAGEM TELEVISIVA E SUAS VARIANTES LINGUÍSTICAS**

**Autor(es)**

---

RENAN SPOLIDORIO LIMA

**Orientador(es)**

---

DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI

**Resumo Simplificado**

---

O presente trabalho, intitulado “*A linguagem televisiva e suas variantes linguísticas*”, utiliza as teorias da corrente linguística Sociolinguística, a qual surgiu nos anos de 1960 com William Labov, para discorrer e analisar, por meio da seleção de trechos dos programas “Roda Viva”, que vai ao ar pela TV Cultura, e “Programa do Ratinho”, exibido no canal SBT, os quais são veiculados em canais diferentes, possuem públicos alvos distintos e são “linguisticamente afastados”, de que modo os programas televisivos utilizam as variedades linguísticas, objeto de estudo da Sociolinguística, para afastar ou aproximar determinado tipo de espectador, dependendo de seu interesse. A Sociolinguística prevê a identificação, a descrição e a interpretação, bem como as causas do aparecimento de diferentes variáveis linguísticas dentro de uma sociedade formada por falantes de uma mesma língua, considerando o contexto em que o falante está inserido no momento em que a fala é registrada. Para analisar de que forma as atrações utilizam as variantes linguísticas na linguagem televisiva, foram utilizados conceitos advindos da Sociolinguística, como em Martelotta (2008) e os quatro grupos de variação postulados por ela: histórica, geográfica, social e estilística. Além deste, foram utilizados conceitos de Mauricio Gnerre (1991), Faraco (2002) e Marcos Bagno (1999), todos pertencentes à ciência Linguística. Considerando que a pesquisa investigou as variações linguísticas na linguagem televisiva, foram utilizados, também, Fiske (1987) e Hall (2003), teóricos da Comunicação. A pesquisa se desenvolveu na seleção de trechos dos programas televisivos, na análise de qual variante da língua foi utilizada no determinado fragmento e o que isso contribuiu para que o “diálogo” existente entre a atração e seu público alvo se efetivasse, bem como de que forma a escolha dessa variante contribuiu para afastar um público diferente do determinado pelo programa. A análise dos dados revelou que o “Programa do Ratinho” utiliza a variante linguística social, enquanto que o “Roda Viva” utiliza a variante estilística. Os dois programas utilizam as variações para reproduzir a fala do espectador que faz parte de seu público alvo, dialogando com ele e ocasionando em um reconhecimento e uma compreensão do que está sendo dito. É possível observar, porém, que esse movimento de direcionar o conteúdo a um público alvo determinado faz com que a televisão, por meio da seleção das variações linguísticas que utiliza, “barre” certas informações do público em geral e selecione que tipo de público desfrutará de seu conteúdo. Assim, o Brasil, país já tão marcado por barreiras políticas e intelectuais, tem em seus veículos de comunicação, dos que tratam de assuntos sérios, como é o caso do “Roda Viva”, aos que veiculam apenas entretenimento, como é o caso do “Programa do Ratinho”, mais uma maneira de restringir, barrar e direcionar as informações, relevantes ou não, para o público que lhes interessa.